

# Programa Oficial do Curso AT 101 e 202

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DO CURSO AT 101

O Curso AT 101 é um curso teórico introdutório de Análise Transacional, destinado ao público em geral e às pessoas interessadas no conhecimento dos fundamentos da AT, sendo pré-requisito indispensável ao Curso AT 202.

**Objetivos:** vide Art. 4º do Regulamento de Formação do Analista Transacional.

**Carga horária:** mínimo de doze (12) horas.

## PROGRAMA

I. Objetivos do Curso AT 101  
II. Definição e Filosofia da AT e suas Áreas de Aplicação

a) Definição de Análise Transacional b) Histórico da Análise Transacional:

Eric Berne, dados biográficos e sua obra  
Desenvolvimento da AT

c) Princípios Filosóficos: Método contratual, Posição Existencial OK/OK, Autonomia. d) Áreas de Aplicação: clínica, organizacional, educacional e outras áreas.

III. Análise Estrutural e Funcional

a) Definição de estados de ego b) Reconhecimento e Diagnóstico dos estados do ego c) Análise Funcional

Reconhecimento e diagnóstico dos estados do ego

d) Contaminação e Exclusão

Simbiose

IV. Análise Transacional propriamente dita

a) Transações

Definição  
Tipos de Transações  
Regras de Comunicação

b) Carícias

Definição  
Fome de Estímulo e Reconhecimento  
Tipos de Carícias

c) Desqualificação

Definições (processo interno e comportamental) Níveis de Desqualificação Razões de Desqualificação

d) Estruturação do Tempo Social

Fome de Estruturação Seis formas de estruturar o tempo

VI. Análise dos Jogos

a) Definições b) Razões do Jogo c) Vantagens dos Jogos d) Exemplos de Jogos e) Graus dos Jogos f) Formas de Diagramar Jogos

Diagrama Transacional Fórmula G Triângulo Dramático

VII. Análise de Disfarces

a) Definições de Disfarces e Selos b) Significado dos processos físicos internos e intra-psíquicos c) Relação dos Disfarces com Transações, Jogos e Script

VIII. Análise do Script

a) Posições Existenciais

Definição e Descrição

b) Script

Definições Origem do Script nas experiências da criança Processo de Desenvolvimento do Script Mudança do Script

c) Autonomia

Conscientização Espontaneidade Capacidade de Intimidade

**Nota:** A Direção de Docência e Certificação da UNAT -BRASIL recomenda a inclusão de referências e informações bibliográficas aos alunos, podendo-se incluir os Prêmios Eric Berne.

## **Conteúdo Teórico da Formação em Análise Transacional - AT 202**

### **PROGRAMA GERAL**

I- Análise Transacional como Ciência - 26 horas-aula

1. COMPONENTES CURRICULARES DA DISCIPLINA Unidade I: 1.1. Localização da Análise Transacional no contexto histórico e social. 1.2. Vida e obra de seu criador: Eric Berne. 1.3. Desenvolvimento da AT (da década de 50 aos anos atuais) 1.4. As Escolas dentro da Análise Transacional. Unidade

II: 2.1. Introdução ao pensamento científico. 2.2. Saúde, doença mental e direitos humanos. 2.3. Aspectos históricos, sociais e culturais da saúde. Unidade III: 3.1. Artigos sobre Intuição e Estados do Ego. 3.2. Contribuições de Penfield, Klein, Federn, Weiss e Erik Erikson ao pensamento de Eric Berne.

2. AVALIAÇÃO Questões 28 e 30 do Exame Escrito do Manual de Normas e Procedimentos da UNAT-BRASIL.

3. BIBLIOGRAFIA Obrigatória: BERNE, Eric. Intuição e Estados de Ego. Edição Brasileira-( UNAT-BRASIL - Circulação Restrita), 2008. BERNE, Eric. O Que Você diz Depois de Dizer Olá? São Paulo: Nobel, 1998. KRAUSZ, Rosa R. Análise Transacional: Teoria do Comportamento ou Filosofia de Vida? REBAT, Ano XI/XII, nº1, junho de 2001/2002. KRAUSZ, Rosa. R. Eric Berne na Visão de Alguns de Seus Discípulos e Seguidores. REBAT, Ano VII/VIII, nº1, junho de 1997/1998. OLIVEIRA, Marco Antonio. Reflexões Sobre Eric Berne. Porto Alegre, Est / IDORT/CIP, 1980. Escolas de AT. – Livro publicado pela UNAT-BRASIL, in BARNES, Graham, Editor Transactional Analysis After Eric Berne. New York, 1977. SCHLEGEL, Leonhard. O que é Análise Transacional. REBAT, Ano VII, nº1, junho 1997/1998. TEXEIRA, Manoel M. Eric Berne: Sua história e a Fundação da Análise Transacional. REBAT, Ano V, nº1, junho de 1995. Complementar: ALLEN, James. Nós Estamos Aqui e Temos Muito a Oferecer. Tradução disponível em CD no material didático da UNAT-BRASIL. Publicado originalmente em The Script (ITAA), vol. 34, nº1, março 2004. CLARKSON, Petrúška. Transactional Analysis Psychotherapy: an Integrated Approach. London, Routledge, 1998. CARACUSHANSKY, Sophia R. Curso Avançado de Análise Transacional de Base Psicanalítica. São Paulo. Assertiva, 1986. CRANMER, Robert. Eric Berne – Anoted Bibliography. TAJ, 1:1, January 1971. JOINES, Vann & STEWART, Ian. TA Today: A New Introduction to Transactional Analysis. Paperback, junho 1987. JORGENSEN, Henry & JORGENSEN, Elisabeth. Eric Berne: The Master Gamesman. New York: Grove Press. p. xi. KÉRTÉSZ, Roberto. Análise Transacional Ao Vivo. São Paulo. Summus, 1987. NOVEY, Theodore B. Mensuração da Efetividade da Análise Transacional: Um Estudo Internacional. REBAT, Ano XV/XVII, nº1, junho de 2005/2006. STEINER, Claude. Análise Transacional como Filosofia de Vida. Publicado no TAB, 7(27) 61-64, 1968. Para estudar os aspectos sociais e a relação com o desenvolvimento da psicologia: DUANE & SYDNEY, Ellen Schultz. História da Psicologia Moderna. São Paulo. Cultrix, 7ª Ed. Livros sobre História Moderna SZASZ, Thomas. A Fabricação da Loucura. RJ. Zahar Editores, 1978, 2ª Ed. SZASZ, Thomas. Ideologia e Doença Mental. RJ, Zahar Editores, 1980, 2ª Ed. FOULCAULT, Michel. A história da Loucura. Perspectiva: 1961.

Sites: ITAA - [www.itaa-net.org](http://www.itaa-net.org) EATA - [www.eataneews.org](http://www.eataneews.org) ALAT - [www.alat-net.org](http://www.alat-net.org) UNAT-BRASIL – [www.unat.org.br](http://www.unat.org.br) II - Estrutura e Dinâmica

da Personalidade – 32 horas-aula

1. COMPONENTES CURRICULARES DA DISCIPLINA Unidade I: Análise Estrutural 1.1. Definição e descrição 1.2. Determinantes, Órgãos Psíquicos e Estados de Ego 1.3. Terminologia padronizada 1.4. Diferenciação do conceito de Estados de Ego dos conceitos psicanalíticos de id, ego e superego. 1.5. Energia Psíquica ou Catexia 1.6. Fronteiras 1.7. Poder Executivo e Self Real Unidade II: Análise Funcional 2.1. Definição e descrição 2.2. Diagrama Funcional e Descrição Comportamental 2.3. Distinção entre Estrutura e Função 2.4. Diálogos Internos 2.4.1. Sequências internas de Taibi Kahler: Perseguição, Salvação, Proteção e Nutrição 2.4.2. Pai Ativo e Pai Influente 2.4.3. Autocalibração 2.5. Elogramas: Hipótese de Constância 2.6. Descontaminação Unidade III: Diagnóstico de Estados de Ego 3.1. Comportamental 3.2. Social 3.3. Histórico 3.4. Fenomenológico. Unidade IV: Patologia dos Estados de Ego 4.1. Contaminação, Exclusão, Lesão. 4.2. Labilidade de Catexia. 4.3. Simbiose

2. AVALIAÇÃO Questões 2 a 6 do Exame Escrito do Manual de Normas e Procedimentos da UNAT-BRASIL.

3. BIBLIOGRAFIA Obrigatória: BERNE, Eric. Análise Transacional em Psicoterapia. São Paulo, Summus, 1961 BERNE, Eric. Os Jogos da Vida. São Paulo, Nobel, 1995 BERNE, Eric. O Que você diz Depois de Dizer Olá? São Paulo: Nobel, 1998 BERNE, Eric. Princípios de Tratamento em Grupo. New York: Oxford University Press, 1966. BERNE, Eric. Intuição e Estados de Ego. Edição Brasileira-(UNAT-BRASIL - Circulação Restrita), 2008.

Complementar: KERTÉSZ, Roberto. Análise Transacional Ao Vivo. São Paulo. Summus, 1987. CARACUSHANSKY, Sophia R.. Curso Avançado de Análise Transacional de Base Psicanalítica. São Paulo, Assertiva. 1986 KERTÉSZ, Roberto. Analisis Transaccional Integrada. Buenos Aires, IPPEM, 1985. GOULDING, Robert & GOULDING, Mary M. Ajuda-te Pela Análise Transacional. São Paulo: Ibrasa, 1995. Artigos: ERSKINE, Richard & TRAUTMANN, Rebecca: Análise do Estado de Ego: uma Visão Comparativa. TAJ, V.11, Número 2, abril 1981, pp. 178-185. CLARKSON, Petruska & GILBERT, Maria. O Modelo de Estados de Ego de Berne: Algumas Considerações Teóricas. Analisis Transaccional y Psicologia humanista. Espanha, abril 1986. ALLEN, James R.. Biologia e Análise Transacional: Integração de uma Área Negligenciada. REBAT, Ano VI, nº1, junho de 1996. ALLEN, James R.. Biologia e Análise Transacional II: Um Apanhado Sobre Neurodesenvolvimento. REBAT, Ano VII/VIII, nº1, junho de 1997.

III - Análise da Comunicação Humana – 16 horas-aula

1. COMPONENTES CURRICULARES DA DISCIPLINA Unidade I: Definições e classificações 1.1. Definição de Transação 1.2. Classificação e Diagramas das Transações: Complementares, Cruzadas e Ulteriores 1.3. Tipos de Transações

Cruzadas: tipo 1, 2, 3, 41.4. Regras de Comunicação Unidade II: Transações especiais2.1. Transação da Força2.2. Transação no Alvo (Bull's eye)2.3. Transação da Permissão2.4. Transação Cerrada2.5. Transações Redefinidoras2.6. Transação da Carambola Unidade III: Opções Unidade IV: Análise dos relacionamentos

2. AVALIAÇÃO Questões 7 a 10 do Exame Escrito do Manual de Normas e Procedimentos da UNAT-BRASIL.

3. BIBLIOGRAFIA Obrigatória: BERNE, Eric. Princípios de Tratamento de Grupo. UNAT-BRASIL. Circulação Restrita. New York, Oxford University Press, 1966. BERNE, Eric. O que Você Diz Depois de Dizer Olá? São Paulo: Nobel, 1998. BERNE, Eric. Sexo e Amor. Rio de Janeiro: José Olympio, 1988. BERNE, Eric. Os Jogos da Vida. São Paulo, Nobel, 1995. KARPMAN, Stephen, Opções. TAJ, v.1 janeiro 1971. Publicado em: Prêmios de Eric Berne, UNAT-BRASIL, 2005. MELLOR, Ken e SCHIFF, Eric. Desqualificação. TAJ, v.5, julho 1975. Publicado em: Prêmios de Eric Berne, UNAT-BRASIL, 2005. MELLOR, Ken e SCHIFF, Eric. Redefinição. TAJ, v.5, julho 1975. Publicado em: Prêmios de Eric Berne, UNAT-BRASIL, 2005. SCHIFF, Jacqui. Leituras do Cathexis: Tratamento de Psicoses. (UNAT-BRASIL-circulação restrita, 1986). Artigos: ERSKINE, Richard G. Transferência e Transações: Críticas de uma Perspectiva Intrapsíquica e Integrativa. (Tradução disponível no material didático publicado pela (UNAT-BRASIL em CD) TAJ, v.18, nº1, janeiro 1988, pp. 6-14. WOOLAMS, Stan & BROWN, Michael. Manual Completo de Análise Transacional. São Paulo. Cultrix, 1979. IV - Reconhecimento Humano e Empoderamento – 32 horas-aula

1. COMPONENTES CURRICULARES DA DISCIPLINA Unidade I: Fomes 1.1. Fome de Estímulos 1.2. Fome de Contato 1.3. Fome de Reconhecimento 1.4. Fome de Estrutura 1.5. Fome de Incidentes 1.6. Fome de Sexo 1.7. Fome de Liderança 1.8. Fome de Posição Existencial 1.9. Necessidades Relacionais – Richard Erskine Unidade II: Carícias 2.1. Definição de Carícia 2.2. Pesquisas de Harlow, Levin, Spitz. 2.3. Classificação de Carícias: 2.3.1. Quanto ao sentimento que convida: Positivas, Negativas 2.3.2. Quanto à condição: Incondicionais, Condicionais 2.3.3. Quanto à forma de transmissão: Verbais e Não Verbais (físicas, gestuais, fisionômicas e simbólicas) 2.3.4. Carícias Adequadas e Inadequadas 2.3.5. Carícias Falsas e Verdadeiras 2.4. Leis de Economia de Carícias e Leis de Abundância de Carícias 2.5. Filtro de Carícias 2.6. Análise do Padrão de Carícias Unidade III: Síndrome da Passividade e Simbiose 3.1. Definição de Autonomia e Simbiose 3.2. Simbiose Natural e Simbiose Patológica 3.3. Tipos de Simbiose: 3.3.1. Primária Resolvida, Primária Não Resolvida e Secundária 3.3.2. Competitiva de Pai, Competitiva de Criança e Complementar 3.4. Quadro de Referência 3.5. Desqualificação, Grandiosidade, distúrbios de pensamento 3.6. Quadro de Desqualificação 3.7. Comportamentos Passivos

2. AVALIAÇÃO Questões 11 a 14 do Exame Escrito do Manual de Normas e Procedimentos da UNAT-BRASIL.

3. BIBLIOGRAFIA Obrigatória: SCHIFF, Aaron W. & SCHIFF, Jacqui L. Passividade. TAJ – v.1, janeiro 1971. Publicado em: Prêmios de Eric Berne, UNAT-BRASIL, 2005. MELLOR, Ken & SCHIFF, Eric. Desqualificação. TAJ, v.5, julho 1975. Publicado em: Prêmios de Eric Berne, UNAT-BRASIL, 2005. MELLOR, Ken & SCHIFF, Eric. Redefinição. TAJ, v.5, julho 1975. Publicado em: Prêmios de Eric Berne, UNAT-BRASIL, 2005. SCHIFF, Jacqui. Leituras do Cathexis: Tratamento de Psicoses. (UNAT-BRASIL- circulação restrita, 1986). BERNE, Eric. Sexo e Amor. Rio de Janeiro: José Olympio, 1988. ERSKINE, Richard G. Theories and Methods of an Integrative Transactional Analysis. USA: TA Press, 1997. ENGLISH, Fanita. Poder, Energia Mental e Inércia. TAJ, v.17, nº3, 1987. STEINER, Claude. Os Papéis que Vivemos na Vida. São Paulo: Artenova, 1976.

Complementar: CARACUSHANSKY, Sophia R.. Curso Avançado de Análise Transacional de base psicanalítica. São Paulo, Assertiva. 1986. ENGLISH, Fanita. Meu Tempo é Mais Precioso que Suas Carícias: Novas Perspectivas na Estrutura do Tempo. TAJ, vol.22, nº1, janeiro 1992. MASLOW, Abraham. Motivation and Personality. New York, Harper and Row, 1970. NORIEGA, Gloria. Co-dependência: Um Script Transgeracional TAJ, v.34, nº4, outubro 2004. V - Educação Emocional – 32 horas-aula

1. COMPONENTES CURRICULARES DA DISCIPLINA Unidade I: Conceitos e definições 1.1. Sensação, Emoção e Sentimento 1.2. Emoções Naturais: o que são e para que servem 1.3. Disfarce (segundo Berne, Fanita English, Goulding, Steiner, Roberto Kertész) Unidade II: Sistema de Disfarce 2.1. Erskine e Zalcman 2.2. Conceito de Racketeering (Fanita English) Unidade III: Disfarces e suas relações 3.1. Relação com Transações, Jogos e Script 3.2. Relação dos Disfarces com a Posição Existencial Unidade IV: Educação Emocional 4.1. Objetivos 4.2. Métodos 4.3. Fontes de Poder Pessoal (Steiner)

2. AVALIAÇÃO Questões 16 a 18 do Exame Escrito do Manual de Normas e Procedimentos da UNAT-BRASIL.

3. BIBLIOGRAFIA Obrigatória: BERNE, Eric. O Que Você diz Depois de Dizer Olá? São Paulo: Nobel, 1998. BERNE, Eric. Sexo e Amor. Rio de Janeiro: José Olympio, 1988. KÉRTÉZ, Roberto. Análise Transacional Ao Vivo. Summus, 1987. DAMÁSIO, Antônio. O Erro de Descartes. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. PEDREIRA, Antônio. A Hora e a Vez da Competência Emocional. Bahia, Casa de Qualidade. ERSKINE, Richard G. O Sistema de Disfarce. TAJ, v.9, janeiro 1979. ENGLISH, Fanita. O Fator de Substituição Disfarces e Sentimentos Autênticos. TAJ, v.1, outubro 1971. ENGLISH, Fanita. Disfarces e Sentimentos Autênticos. – Parte II, TAJ, v.2, janeiro 1972. STEINER, Claude. Educação Emocional. Rio de Janeiro: Objetiva, 1998. GOULDING, Robert & GOULDING, Mary, Ajuda-te Pela

Análise Transacional. São Paulo: Ibrasa, 1995.

Complementar: SOLIS, Octavio R. Una Vision Holística de Las Emociones Y Rebusques. In: SHINYASHIKI, Roberto, Editor. Os Analistas Transacionais Hoje. São Paulo, Gente, 1988. ZALCMAN, Marilyn J. Análise de Jogos e Análise de Disfarces. TAJ, v.20, nº1, janeiro 1990. GOLEMAN, Daniel. Inteligência Emocional. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995. Filme: “Quem somos nós?” (uma reflexão sobre a realidade na visão da Física Quântica) VI - Estruturação Social do Tempo, Jogos Psicológicos e de Poder – 40 horas-aula

### 1. COMPONENTES CURRICULARES DA DISCIPLINA Unidade I:

Estruturação do Tempo 1.1. Formas de Estruturação Social do Tempo: isolamento, ritual, passatempo, atividade, jogos, intimidade 1.2. Análise dos padrões de Estruturação Social de Tempo: tempo Espera tempo Ressaca, tempo Meta e tempo Relógio 1.3. Relação com Carícias e Circuitos Positivo e Negativo da Personalidade 1.4. Aplicação ao comportamento:

Tempograma Unidade II: Jogos Psicológicos 2.1. Definição e características dos Jogos 2.2. Objetivos 2.3. Vantagens 2.4. Diagramas e Fórmula do Jogo 2.5. Triângulo Dramático 2.6. Descrições dos Jogos 2.7. Análise Formal 2.8. Severidade do Jogo (graus) 2.9. Relação dos Jogos com: 2.9.1. Carícias 2.9.2. Posição Existencial 2.9.3. Desqualificação 2.9.4. Passatempos 2.9.5.

Disfarces 2.9.5. Scripts Unidade III: Jogos de Poder 3.1. Definição 3.2. Distinção entre Jogos Psicológicos e Jogos de Poder 3.3. Classificação 3.4. Respostas possíveis aos Jogos de Poder Unidade IV: Aplicação ao comportamento e intervenções 4.1. Confrontação das primeiras Desqualificações 4.2. Desfecho Final Positivo (John James); 4.3. Resposta a Jogos (J. Dusay) 2.

AValiação Questões 15, 19 e 20 do Exame Escrito do Manual de Normas e Procedimentos da UNAT-BRASIL.

3. BIBLIOGRAFIA Obrigatória: BERNE, Eric. Os Jogos da Vida. São Paulo, Nobel, 1995. BERNE, Eric. Princípios de Tratamento de Grupo. (UNAT-BRASIL. Circulação Restrita). New York, Oxford University Press, 1966. BERNE, Eric. O Que Você diz Depois de Dizer Olá? São Paulo: Nobel, 1998. DUSAY, J.M. Resposta a Jogos de Terapia. TAB, vol. 5, nº18, abril 1966. ENGLISH, Fanita. Meu tempo é Mais Precioso que as Suas Carícias: Novas Perspectivas na Estrutura do Tempo. (Tradução disponível no CD UNAT-BRASIL). TAJ, vol. 22, nº1, janeiro 1992. ENGLISH, Fanita. Poder, Energia Mental e Inércia. TAJ, Vol. 17, nº3, julho 1987. ENGLISH, Fanita. Episcrypt ou Jogo da “Batata-Quente”. TAB, 8(32), 1969. Publicado em: Prêmios de Eric Berne, UNAT-BRASIL, 2005. JAMES, John. Planos de Jogos. TAJ, vol. 3, nº4, outubro 1973. KARPMAN, Stephen B. Contos de Fadas e Análise do Drama dos Scripts. TAB, 7(26), 1968. Publicado em Prêmios de Eric Berne, UNAT-BRASIL, 2005. KERTÉSZ, Roberto. Análise Transacional Ao Vivo. São Paulo, Summus, 1987. KRAUSZ, Rosa. Trabalhabilidade. São Paulo, Nobel, 1999. STEINER, Claude. Os Papéis que Vivemos na Vida. São Paulo: Artenova, 1976. STEINER, Claude. O Outro Lado do Poder. São Paulo.

Nobel, 1984.

Complementar: CLARKSON, Petruska. Jogos de Omissão (Bystander Games) TAJ, Vol.23, Nº 3, julho 1993. JAMES, Muriel & SAVARY, Louis. Um novo Eu. São Paulo, IBRASA, 1982. SUMMERTON, Oswald. Análise de Jogos em Dois Planos. TAJ, Vol. 22, nº4, outubro 1992. WOODS, Ken. A Função Defensiva do Cenário do Jogo. TAJ, Vol.30, Nº1, janeiro 2000. VII - Teorias do Desenvolvimento - 16 horas-aula

1. COMPONENTES CURRICULARES DA DISCIPLINA Unidade I: Autores básicos em Análise Transacional 1.1. Eric Berne 1.2. Fanita English 1.3. Jacqui Schiff 1.4. Pamela Levin Unidade II: Outros autores em Análise Transacional 2.1. Franco Del Casale, James Allen, Peg Blackstone e Daniel Stern Unidade III: Outras teorias de desenvolvimento 3.1. Jean Piaget 3.2. Erik Erikson

2. AVALIAÇÃO Questão 21 do Exame Escrito do Manual de Normas e Procedimentos da UNAT-BRASIL.

3. BIBLIOGRAFIA Obrigatória: ALLEN, James. Biologia e Análise Transacional: Integração de Uma Área Negligenciada. REBAT, Ano VI nº1, junho 1996. ALLEN, James. Biologia e Análise Transacional II: Um Relatório Analítico Sobre Neurodesenvolvimento. REBAT, Ano VII/VIII, nº1, junho 1998. BERNE, Eric. O Que Você diz Depois de Dizer Olá? São Paulo: Nobel, 1988. BERNE, Eric. Princípios de Tratamento de Grupo. (UNAT-BRASIL. Circulação Restrita). New York, Oxford University Press, 1966. BLACKSTONE, Peg. A Criança Dinâmica. TAJ, v.23, outubro 1993. Publicado em Prêmios de Eric Berne, UNAT-BRASIL, 2005. CASALE, Franco D. Ajuda-me a Crescer. São Paulo. Summus, 1985. ENGLISH, Fanita. Desenvolvimento dos Subsistemas. In: BARNES, Graham, Editor Transactional Analysis After Eric Berne. New York, 1977 LEVIN-LANDHEER, Pâmela. Ciclos de Desenvolvimento. TAJ, v.12, abril 1982. Publicado em Prêmios de Eric Berne, UNAT-BRASIL, 2005. SCHIFF, Jacqui. Leituras do Cathexis: Tratamento de Psicoses. (Material didático, traduzido e publicado pela UNAT-BRASIL, 1986).

Complementar: ERIKSON, Erik. Infância e Sociedade. São Paulo. Zahar, 1976. 2ª Ed. HARGADEN, Helena & SILLS, Charlotte. Desconfusion of the Child Ego State: A Relational Perspective. TAJ, Vol.31, nº1, Janeiro 2001 MAHLER, Margaret. O Nascimento Psicológico da Criança. Porto Alegre, Artmed, 1993. PIAGET, Jean. Linguagem e Pensamento da Criança. Martin Fontes, 1999. 7ª Ed. STERN, Daniel. O Mundo Interpessoal do Bebê. Porto Alegre, Artmed, 1992. VIII - Análise do Script de Vida - 40 horas-aula

1. COMPONENTES CURRICULARES DA DISCIPLINA Unidade I – Definições e Matrizes do Script 1.1 - Definição do Script segundo Eric Berne. 1.2 - Matriz do Script e seus componentes: Programa, Injunção,



Provocação e Prescrição.1.3 - Modelos de Matrizes: Berne, Steiner, Goulding1.4 - Outros autores que definem Script: R.Erskine, F.English.Unidade II – Formação e Elaboração do Script2.1 – O Destino Humano2.2 – Influências pré-natais2.3 – Desenvolvimento Precoce2.4 – Posição Existencial 2.5 – Anos Maleáveis2.6 – O Aparelho do Script2.7 – Fim da Infância2.8 – Adolescência2.9 – Maturidade e Morte2.10 – Contra-Script, Epi-Script, Anti-Script: definições e diferenças.Unidade III – Classificações do Script3.1 – Segundo Eric Berne – Meta, Tempo e Final3.2 – Outros Autores: Steiner, Kértész.Unidade IV – Script e Autonomia4.1 – Pontos de vista filosóficos4.2– Fazendo progressos, Mudança e Cura4.3– Toda pessoa tem um Script4.4– Curral OK4.5– Script versus Autonomia4.6– Permissão, Proteção e PotênciaUnidade V – MINISCRIP5.1 – Teoria do Mini Script5.2 – Diagramas5.3 – Intervindo para obtenção da Autonomia.

2. AVALIAÇÃO Questões 22, 23, 24,25 e 26 do Exame Escrito do Manual de Normas e Procedimentos da UNAT-BRASIL3.

BIBLIOGRAFIA Obrigatória:BERNE, Eric. O Que Você diz Depois de Dizer Olá?. São Paulo. Nobel, 1998.CROSSMAN, Patrícia. Permissão e Proteção. TAB, 5(19), 1966. Publicado em Prêmios de Eric Berne, UNAT-BRASIL, 2005.ENGLISH, Fanita. Desenvolvimento dos Sub-sistemas. in BARNES, Graham, Editor Transactional Analysis After Eric Berne. New York, 1977.ENGLISH, Fanita. Episcrpt ou o Jogo da Batata Quente. TAB, 8 (32), 1969. Publicado em Prêmios Eric Berne, UNAT-BRASIL, 2005.ERNST, Franklin H. Jr. O Curral OK. TAJ, v.1, nº4, outubro 1971. Publicado em Prêmios de Eric Berne, UNAT-BRASIL, 2005.ERSKINE, Richard. Cura do Script. TAJ,v.10,nº2, abril 1980.GOULDING, Robert e GOULDING, Mary. Injunções, Decisões e Redecisão. TAJ, v.6, janeiro 1976. Publicado em Prêmios de Eric Berne, UNAT-BRASIL, 2005.HARRIS, Amy B. e HARRIS, Thomas A. Sempre OK. Rio de Janeiro. Record, 1985. HARRIS, Thomas. Eu Estou Ok, Você Está OK. Rio de Janeiro. Record,1969.KAHLER, Taibi e CAPERS, Hedges. O Miniscript. TAJ, v.4, nº1, Janeiro 1974. Publicado em Prêmios de Eric Berne, UNAT-BRASIL, 2005KARPMAN, Stephen B. Contos de Fadas e Análise do Drama dos Scripts. TAB, 7(26), 1968. Publicado em Prêmios de Eric Berne, UNAT-BRASIL, 2005.KERTÉSZ, Roberto. Análise Transaccional Ao Vivo. São Paulo. Summus, 1987.KERTÉSZ, Roberto. Analisis Transaccional Integrado. IPPEM, Buenos Aires, 1985.STEINER, Claude. Script e Contra-Script. TAB, 5(18), 1966. Publicado em: Prêmios de Eric Berne, UNAT-BRASIL, 2005.STEINER, Claude. Os Papéis que Vivemos na Vida. São Paulo. Artenova, 1976.

Complementar:CAPERS, Hedges & GOODMAN, Louise. O Processo de Sobrevivência: Clarificação do Miniscript. TAJ, v.13, nº3, julho 1983.CLARKSON, Petruska. Cura de Script: Um Pentágono Diagnóstico de Tipos de Mudanças Terapêuticas. TAJ, v.18, nº3, julho 1988.CLARKSON, Petruska. Em Nome da Velocidade, Conquista, Agradabilidade, Garra e Excelência: Compulsores do Contra-script e Aspiração. TAJ v.22, nº1, janeiro

1992.IX - Contratos Relacionais – 12 horas-aula

1. COMPONENTES CURRICULARES DA DISCIPLINA Definição e Tipos de Contratos Requisitos para validar um Contrato Aspectos dos Contratos Contratos de Controle Social e de Autonomia

2. AVALIAÇÃO Questão 1 do Exame Escrito do Manual de Normas e Procedimentos da UNAT-BRASIL

3. BIBLIOGRAFIA Obrigatória: BERNE, Eric. Princípios de Tratamento de Grupos. ( UNAT-BRASIL. Circulação Restrita). BERNE, Eric. Estrutura e Dinâmica das Organizações e Grupos. ( UNAT-BRASIL. Circulação Restrita). ENGLISH, Fanita. Contrato de Três Pontas. TAJ, 5:4, outubro 1975. HOLLOWAY, William. Estágios do contrato. In BARNES, Graham, Editor. Transactional Analysis after Eric Berne. New York, 1977. STEINER, Claude. Os Papéis que Vivemos na Vida. Tradução George Schlessinger. São Paulo: Artenova, 1976. X – Grupos e Organizações – 40 horas-aula

1. COMPONENTES CURRICULARES DA DISCIPLINA Unidade I: Definição e terminologia de Berne 1.1. Definição de Grupo. 1.2. Estrutura do Grupo. 1.2.1. Grupo Simples, Composto e Complexo. 1.2.2. Agregados Sociais. Unidade II: Constituição do Grupo: Formal ou Organizacional 2.1. Estrutura Organizacional. 2.2. Estrutura Individual. 2.3. Estrutura Pública. 2.4. Estrutura Privada. Unidade III: Dinâmica de grupo 3.1. Sobrevivência. 3.2. Forças. 3.4. Atividade e Processos Grupais. 3.5. Imago Grupal. 3.6. Filiação a um Grupo. Unidade IV: Autoridade do grupo 4.1. Liderança. 4.2. Cânone do Grupo. 4.3. Cultura: Etiqueta, Cultura Técnica e Caráter. Unidade V: Organização de um grupo 5.1. Contratos na organização: Administrativo, Profissional, Psicológico. 5.2. Relação Facilitador – Cliente. 5.3. O Facilitador: preparo responsabilidade e supervisão. Unidade VI: A intervenção em grupos disfuncionais 6.1. Consultoria com a Liderança. 6.2. Diagnóstico por Diagramação. 6.3. Processo versus Atividade. 6.4. Administração de Conflito

2. AVALIAÇÃO Questão 27 do Exame Escrito do Manual de Normas e Procedimentos da UNAT-BRASIL.

3. BIBLIOGRAFIA Obrigatória BERNE, Eric. Estrutura e Dinâmica das Organizações e dos Grupos. (UNAT-BRASIL. Circulação Restrita). Philadelphia: Grove-Evergreen, 1966. BERNE, Eric. Princípios de Tratamento de Grupo. ( UNAT-BRASIL. Circulação Restrita). New York, Oxford University Press, 1966.

Complementar: ZIMERMAN, David. Fundamentos Básicos das Grupos Terapias. Porto Alegre. ARTMED, 2000, 2ª Ed. XI - Ética Profissional – 24 horas-aula

1. COMPONENTES CURRICULARES DA DISCIPLINA Unidade I: Moral e ética 1.1. Conceitos 1.2. Avaliação das diferenças entre moral e ética Unidade II:

Influências filosóficas2.1. No agir na sociedade ocidental e suas mudanças através da história2.2. Relação com o agir ético na profissãoUnidade III: Código de Ética da UNAT-BRASIL3.1. Ética geral e os valores da Análise Transacional3.2. Processamento de queixas éticas3.3. Diferenças entre as aplicações clínicas, educacionais, organizacionais jurídicas e de outras áreas da Análise Transacional.Unidade IV: Treinamento e Análise Transacional4.1. Consciência da necessidade de treinamento específico 4.2. Análise Transacional aplicada na área organizacional4.3. Análise Transacional aplicada na área clínica4.4. Análise Transacional aplicada na área educacional4.5. Análise Transacional aplicada aos trabalhos com grupos.4.6. Contrato de não terapia para áreas não clínicas

2. AVALIAÇÃORedação individual de um texto argumentativo contendo:(a) diferenças entre moral e ética;(b) escolha de um filósofo estudado em aula com o qual tenha se identificado em termos de pensamento, justificando a razão dessa identificação;(c) e relação dos itens (a) e (b) com a construção de uma ética profissional.

Questão 29 do Exame Escrito do Manual de Normas e Procedimentos da UNAT-BRASIL

3. BIBLIOGRAFIA BERNE, Eric. Estrutura e Dinâmica das Organizações e dos Grupos (UNAT-BRASIL. Circulação Restrita.) Philadelphia: Grove-Evergreen, 1966. BORGES, Maria de Lourdes Alves; DUTRA, Delamar Volpato; DALL’AGNOL, Darlei, - Ética. São Paulo (SP): Editora DP&ª. Código de Ética e Critérios de Processamento de Queixas Éticas da UNAT- BRASIL.

TÓPICOS ESPECÍFICOS PARA A ÁREA CLÍNICA – (120h)

1- O CONTRATO TERAPÊUTICO1.1-Elaborações, acompanhamento e término1.2-Contratos específicos:individualgrupalcasalfamíliacrianças e adolescentes1.3-Fechamento de válvulas de escape

BibliografiaObrigatória: BERNE, Eric. Princípios de Tratamento de Grupos. (UNAT-BRASIL. Circulação Restrita). GOULDING, Mary & GOULDING, Robert. Ajuda-te pela Análise Transacional. São Paulo,IBRASA,1985 HOLLOWAY, William. Estágios do contrato. In BARNES, Graham, Editor. Transactional Analysis after Eric Berne. New York,1977.Artigos:“Montando o palco terapêutico” – William F. Cornell – REBAT ano III, nº jun/92

Complementar:LEVI, Mônica. Um Novo Começo, Editora Gente, São Paulo, 1994. (artigo a ser publicado na REBAT) McCLENDON, Ruth e KADIS, Leslie. “Terapia Familiar: um modelo de AT para a saúde”– REBAT, ano II, nº1 jun/89 ABREU, Kátia R.. “O uso do contrato terapêutico no tratamento de drogas lícitas e ilícitas numa abordagem berniana” – REBAT, ano IX e X,

junho 99/2000. JENKIS, Becky e STEINER, Claude. “Mediações” – Apostila da UNA-AT, publicada em 1984. CREMA, Roberto. “Análise transaccional centrada na pessoa... e mais além”. 2.ed., São Paulo: Ágora, 1985. 2 - PSICOPATOLOGIA E ANÁLISE TRANSACCIONAL 2.1- Transtornos de adaptação da personalidade (CID 10 F60.0 / F60.9) 2.2- Transtornos somatoformes (CID 10 F40 / F48) 2.3- Transtornos alimentares (CID 10 F50.0 / F50.4) 2.4- Transtornos do humor (CID 10 F30.0 / CID 10 F32.9) 2.5- Esquizofrenia (CID 10 F20.0 / F20.9) 2.6 - Desvios sexuais (CID F64 / F66) 2.7- Patologia estrutural: exclusão e contaminação 2.8- Patologia funcional: labilidade de catexia, lesão de fronteira

Bibliografia: Obrigatória: CID – última versão DSM-IV – última versão BERNE, Eric. Análise Transaccional em Psicoterapia. São Paulo, Summus, 1961 SCHIFF, Jacqui & SCHIFF, Aaron. Leituras do Cathexis – Apostila publicada pela UNAT-BRASIL

Artigos: LORIA, Bruce. “Epistemologia e Reificação da Metáfora em Análise Transaccional”. REBAT, ano V, no. 1, jun. 1995. ALLEN, James & ALLEN, Bárbara. “Uma tipologia de psicopatologia e tratamento de crianças e adolescentes”. Prêmios Eric Berne 1998-2007, UNAT-BRASIL, 2009. ALLEN, James. “Bases Biológicas e tratamentos afins”. TAJ, vol. 33, no. 1, jan. 2003. JOINES, Vann. “O uso da terapia da redecisão com diferentes adaptações da personalidade”. In Prêmios Eric Berne 1971-1997, pg. 215, UNAT-BRASIL, 2005. WARE, Paul. “Personality Adaptations (Doors to Therapy)”. TAJ, vol. 13, no. 1, jan. 1983, ps. 11/19. LOOMIS, M. & LANDSMAN, S.. “Estrutura maníaco-depressiva: avaliação e tratamento”. TAJ, vol. 10, no. 4, out/1980, pgs. 284/290. “Estrutura maníaco-depressiva: estratégias de tratamento”. TAJ, vol. 11, no. 4, out/1981, pgs. 346/351.

Complementar: ACCIOLY, Jessé. “Conceito transaccional de saúde”. REBAT, ano I, no. 1, jun. 1988. ARAUJO, Dolores. “O sintoma numa perspectiva interpessoal”. REBAT, ano V, no. 1, jun. 1995. PARKIN, Fran. “Ampliando permissões: novas perspectivas no trabalho com AT e dificuldades sexuais”. REBAT, ano XI, no. 1, jun. 2001.

3 . FASES DA TERAPIA – PLANEJAMENTO TERAPÊUTICO 3.1 - Análise Estrutural 3.1.1- Bases neurofisiológicas dos Estados de Ego 3.1.2- Impasses e Mecanismos de Resistência 3.1.3- Tratamento do Estado do Ego Adulto Operações Terapêuticas Descontaminação (técnicas) 3.1.4- Tratamento do Estado do Ego Pai: Parentalização Reparentalização Autoreparentalização Entrevistas parentais 3.1.5- Tratamento do Estado do Ego Criança: Desconfusão da Criança Análise de Regressão Redecisão Recriação Desconexão de elásticos

Bibliografia: Obrigatória GIUSTI, Ana Maria.. “Estágios terapêuticos e planos de intervenção”. REBAT, ano XV e XVI, jun. 05 e jun. 06. BERNE, Eric.

“Análise transacional em psicoterapia”. Summus Ed., São Paulo, 1984. \_\_\_\_\_ “Princípios do Tratamento do Grupo”. UNAT-BRASIL, circulação restrita. JAMES, Muriel. “Autoreparentalização”. in Prêmios Eric Berne 1971-1997, pg. 169, UNAT-BRASIL, circulação restrita. McNEEL, John R.. “Entrevista com o Pai”. in Prêmios Eric Berne 1971-1997, pg. 231, UNAT-BRASIL, circulação restrita. DASHIEL, Sharon R.. “O processo de resolução do Pai”. in Prêmios Eric Berne 1971-1997, pg. 242, UNAT-BRASIL, circulação restrita. GOULDING, Robert & GOULDING, Mary. Ajuda-te pela Análise Transacional. São Paulo: IBRASA, 1985. SCHIFF, Jacqui et al.. “Leituras do Cathexis”. Apostila didática publicada pela UNAT-BRASIL. NOVELLINO, Michele. “Comunicação inconsciente e interpretação em Análise Transacional”. In Prêmios Eric Berne 1998-2007, pg. 142, UNAT-BRASIL, 2009, circulação restrita. HINE, Jenny. “Estruturas cerebrais e estados do ego”. REBAT, ano XIII, no.1, jun. 2003 e ano XIV, no.1, jun. 2004. LEVI, Monica. “Conseqüências das mensagens parentais gravadas a nível cerebral”. Site da UNAT-BRASIL – [www.unat.org.br](http://www.unat.org.br) MORONEY, Margaret K. “Estratégias de reparentalização em terapia de Análise Transacional: uma comparação de cinco métodos”. TAJ, vol. 19, no. 1, jan. 1989. ERSKINE, Richard G. “Intervenção terapêutica: desconexão do elástico”. TAJ, vol. 4, no.1, jan. 1974. CLARKSON, Petruska & FISH, Sue. “Recriação: como criar um passado novo no presente como amparo para o futuro”. CARACUSHANSKY, Sophia R.. Curso Avançado de Análise Transacional de Base Psicanalítica. São Paulo, Assertiva. 1986. ALLEN, James R. Biologia e Análise Transacional: Integração de uma área negligenciada. REBAT. Ano VI no. 1 junho 1996. KUPFER, David, Ph.D e HAIMOWITZ, Morris, PH.D. Intervenções Terapêuticas- Parte I – Elásticos Agora. TAJ, vol.1, nº2, abril, 1971, p. 10-16. CREMA, Roberto. “Análise Transacional centrada na pessoa... e mais além”. 3 ed., Ágora, São Paulo, 1985, cap. IV, V e VI.

3.2 - Análise Transacional propriamente dita  
3.2.1 – Transferência e Contratransferência  
3.2.2 – Tratamento dos Jogos Psicológicos  
3.2.3 – Tratamento dos Disfarces:-Relação de Disfarces com estresse e transtornos psicossomáticos- Estudos sobre raiva, medo, tristeza, vergonha em seus aspectos defensivos e produtivos

Bibliografia: Obrigatória  
MOISO, Carlo. “Os estados do ego e a transferência” in Prêmios Eric Berne 1971-1997, UNAT-BRASIL, 2005, pg. 201. ALLEN, James & ALLEN, Barbara. “Conceitos de Transferência: uma crítica, uma tipologia, uma hipótese alternativa e algumas propostas”. REBAT, ano IV, no.1, jun. 1993. ARAÚJO, Dolores. “Transferência e Contratransferência: um enfoque transacional”. REBAT, ano IV, no.1, jun. 1993. SUMMERTON, Oswald. “Análise de Jogos em dois planos”. TAJ, vol.22, no. 4, out.1992. WOODS, Ken. “A função defensiva do cenário do jogo”. TAJ, vol. 30, no.1, jan 2000. BARY, Brenda & RUFFORD, Frederick. “As seis vantagens dos jogos e seu uso no tratamento”. TAJ, vol.20, no.4, out.1990, pg.214-

220. JOINES, Vann. “Semelhanças entre Disfarces e Jogos”. TAJ, vol. 12, no. 4, out. 1982. CLARKSON, Petruska – Estafa: Tipico Sistema de Disfarces de Profissionais de Ajuda. GOULDING, Mary McClure – “Fobias”- TAJ, vol. 7, no. 1, jan. 1977. ERSKINE, Richard G. O Sistema de Disfarce. (TAJ, v. 9, janeiro 1979). in Prêmios Eric Berne 1971-1997, UNAT-BRASIL, 2005. ERSKINE, Richard G. – Vergonha e Auto-justificação: Perspectivas da Análise Transacional e Intervenções Clínicas. JOINES, Vann S. – “Uma Abordagem Desenvolvimental para a Raiva” -TAJ, vol. 25, no. 2, abril 1995. WHITE, Tony – “Quatro Níveis de Raiva Adolescente”. TAJ, vol. 27, nº 3, jul. 1997.

3.3 - Diagnóstico e análise do Script  
O Script na prática clínica: As fases preliminares  
Os sinais do Script  
O Script no tratamento  
A Intervenção Decisiva  
Inventários de verificação do Script  
Mudança do Script

Bibliografia: Obrigatória  
BERNE, Eric. “O que você diz depois de dizer Olá?”. São Paulo: Nobel, 1988. ALLEN, James & ALLEN, Barbara. “Um novo tipo de Análise Transacional e uma versão do trabalho de Script com uma sensibilidade construcionista”. in Prêmios Eric Berne 1998-2007, pg. 65, UNAT-BRASIL, 2009, circulação restrita.  
“Scripts: o papel da permissão”. TAJ, abril 1972. Tradução disponível em CD editado pela UNAT-BRASIL.  
“Scripts e Permissões: algumas suposições não examinadas”. TAJ, out. 1988. Tradução disponível em CD editado pela UNAT-BRASIL.  
“ “Estados do Ego, Self e Script”. TAJ, jan. 1989. Tradução disponível em CD editado pela UNAT-BRASIL.  
ENGLISH, Fanita. “Para onde os scripts nos conduzem?”. TAJ, vol. 18, no. 4, out. 1988. STEINER, Claude. Os Papéis que Vivemos na Vida. São Paulo: Artenova, 1976

4. TERAPIA DE GRUPO  
4.1 - Considerações gerais  
4.2 - Preparando o cenário  
4.3 - Os primeiros três minutos  
4.4 - A responsabilidade do terapeuta  
4.5 - Métodos de tratamento

Bibliografia: Obrigatória  
BERNE, Eric. “Princípios do tratamento de grupo”. Publicado pela UNAT-BRASIL, circulação restrita. CLARKSON, Petruska. “Imago de Grupo e os estágios de desenvolvimento do grupo”. TAJ, vol. 21, no. 1, jan. 1991. TUCKMAN, Bruce W.. “Seqüência de desenvolvimento em pequenos grupos”. REBAT, ano V, no. 1, jun. 1995

5. CURA  
5.1 - Controle Social e Cura Clínica  
5.2- Parâmetros de cura

Bibliografia: Obrigatória  
BERNE, Eric. “Análise Transacional em Psicoterapia”. Summus, São Paulo: 1984. GOULDING, Mary. “Ditadores, Imperadores e Povo: uma definição de cura”. TAJ, vol. 10, no. 2, abril 1980. CLARKSON, Petruska. “Cura de Script: um pentágono diagnóstico de tipos de mudanças terapêuticas”. TAJ, vol. 18, no. 3, julho 1988. ERSKINE, Richard G.. “Cura do Script”. TAJ, vol. 10, no. 2, abril 1980.

## TÓPICOS ESPECÍFICOS PARA A ÁREA ORGANIZACIONAL (120 h)

1. TEORIAS SOBRE ORGANIZAÇÕES E GRUPOS  
1.1- Teorias clássicas de Administração: resgate histórico sobre o pensamento organizacional para compreender a evolução e influências sobre os modelos de gestão atuais.  
1.2- Cultura e clima organizacional: observação ou mapeamento de elementos da cultura organizacional, identificando forças restritivas e impulsoras: relacionamento entre as pessoas, entre as áreas, atuação em trabalho compartilhado, fluxo de informações e comunicação, modelo de gestão, planejamento, tomada de decisões, resolução de problemas, resolução de conflitos, satisfação com o trabalho, recompensas e benefícios, oportunidades de desenvolvimento profissional, ambiente físico, percepção dos objetivos organizacionais e do contexto externo.  
1.3- Processos de mudança e inovação nas organizações.  
1.4- Processos de atualização, aprendizagem e desenvolvimento organizacional.  
1.5- Gestão e liderança - valores, crenças e comportamentos.  
1.6- Administração estratégica.

2. COMUNICACAO E PADRÕES DE RELACIONAMENTO  
2.1- Auto-conhecimento – o indivíduo na relação  
2.2- Competências interpessoais  
2.3- Reconhecimento e feedback  
2.4- Resolução de problemas e gestão de conflitos  
2.5- Simbiose e condutas não produtivas  
2.6- Contratação e resultados a serem alcançados

3. SCRIPT NAS ORGANIZAÇÕES  
3.1- Estruturação Social do Tempo  
3.2- O impacto dos Jogos: Psicológicos e de Poder  
3.3- Emoções e resultados  
3.4- Estilos de Liderança  
3.5- Posições Existenciais  
3.6- Miniscript

4. ESTRUTURA E DINAMICA DAS ORGANIZAÇÕES E DOS GRUPOS  
4.1- Teoria de Berne sobre organizações e grupos e sua aplicação

5. METODOLOGIAS DE INTERVENÇÃO

QUESTÕES DO EXAME ESCRITO

ÁREA ESPECÍFICA ORGANIZACIONAL – EM ELABORAÇÃO

ÁREA ESPECÍFICA EDUCACIONAL- PROGRAMA E QUESTÕES – EM ELABORAÇÃO